



AMIGOS DO BEM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

I- IDENTIFICAÇÃO

Instituição	Amigos do Bem, Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria		
CNPJ	05.108.918/0001-72		
Insc. Estadual	116.394.574.113		
Insc. Municipal	3.139.638-0		
Endereço da sede	Rua Dr. Gabriel de Resende, nº 122	Bairro	Vila Invernada
Município/UF	São Paulo/ SP	CEP	03350-005
Telefone	11 3019-0100	Fax	11 3019-0100
E-mail	informacoes@amigosdobem.org		
Site	www.amigosdobem.org		

II- INSTITUCIONAL

Desde 1993, a Instituição Amigos do Bem atua no sertão nordestino, em povoados com extrema vulnerabilidade social, promovendo inúmeras ações socioassistenciais por meio do acesso à alimentos, água, assistência emergencial à saúde, moradia, educação e geração de trabalho e renda.

Liderada por **Alcione Albanesi**, a iniciativa que começou com um pequeno grupo de amigos tornou-se um dos maiores projetos sociais do país e atende hoje, regularmente, **a 75 mil pessoas**. São 15 mil famílias vivendo em mais de 140 povoados do sertão dos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco. Com o **objetivo de combater a fome e a miséria**, os Amigos do Bem promovem a transformação de milhares de vidas por meio de programas que desenvolvem o potencial humano e de cada região.

Criamos um **modelo de Desenvolvimento Social Sustentável**, um ciclo virtuoso de transformação, que pode ser replicado. Neste modelo, implantamos unidades produtivas no sertão, de acordo com as características regionais. Além de gerarmos **trabalho, renda e desenvolvimento econômico local**, todo recurso obtido com **a venda dos**



produtos 100% solidários é destinado aos nossos projetos socioeducacionais, que levam educação a 10 mil crianças. Estimulamos, assim, o desenvolvimento social direto e indireto, além de promovermos a transformação de vidas e um grande impacto social.

III- OBJETIVOS GERAIS

A Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria foi fundada em 17 de abril de 2002, é uma associação civil, sem fins econômicos, apartidária, de caráter assistencial, tem por atribuição a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades, através de trabalhos socioassistenciais que visem amparar pessoas em estado de extrema vulnerabilidade social, não fazendo distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, garantindo a universalidade dos atendimentos.

A Instituição tem por finalidade desenvolver programas assistenciais continuados gratuitos, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, defesa e garantia de direitos, visando à promoção da pessoa, em igualdade de condições, mediante a prática de ações que se proponham a erradicação da pobreza, ao fortalecimento dos vínculos afetivos, acolher e desenvolver a autonomia de crianças, adolescentes e adultos, reforçar os movimentos sociais, estimular e dar acesso à educação e à integração ao mercado de trabalho.

MISSÃO

Transformar vidas através de programas socioeducacionais e de geração de trabalho e renda, autossustentáveis, capazes de promover desenvolvimento local e inclusão social, erradicando a fome e a miséria.

VISÃO

Um futuro em que a fome e a miséria no Sertão Nordeste sejam lembradas como fatos históricos.

VALORES



Solidariedade. Humanidade. Transparência.

PREMISSA

Todo ser humano é capaz de se desenvolver, desde que lhe sejam oferecidas as condições favoráveis. Cada um pode ser um multiplicador do bem. Tendo o amor como princípio e a força do trabalho voluntário, o projeto torna-se um caminho para a transformação de vidas e para a construção de um mundo melhor.

IV- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

POR QUE QUEREMOS TRANSFORMAR O SERTÃO NORDESTINO?

Ainda hoje, mais de 24 milhões de pessoas vivem abaixo da linha de pobreza só na região Nordeste.¹ Além da renda, são muitas as dimensões que caracterizam a pobreza, como deficiências no acesso à educação, à proteção social, à moradia adequada, aos serviços de saneamento básico e à tecnologia da internet para comunicação. Considerando essas dimensões de forma integrada, 29,7% de toda a população nordestina vive em condição de pobreza.² Se levamos em conta a renda, 57% da população brasileira que vive em extrema pobreza – com menos de U\$\$ 1,90 PPC per capita por dia – está situada no nordeste do país.³

Para agravar a situação social da região, pesquisas confirmam que a situação climática do sertão é inalterável, portanto, é fundamental a intervenção humana. O clima no semiárido mais populoso do mundo impossibilita o cultivo e, por consequência, as oportunidades de trabalho são escassas. A dificuldade de acesso à água também aprofunda as desigualdades regionais. A produção econômica no Nordeste está, ainda, concentrada apenas em algumas regiões urbanas, de modo que há poucas alternativas produtivas no sertão.⁴ Além disso, a região concentra o

¹ IBGE. Síntese dos Indicadores Sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

Há diversos critérios possíveis para o cálculo da linha da pobreza monetária. Consideramos a definição do Banco Mundial para países de renda média-alta – no qual está classificado o Brasil – que define que vivem em pobreza aquelas pessoas com rendimento domiciliar médio per capita abaixo de U\$\$ 5,50 diários.

² Idem. Considera-se para a avaliação da pobreza multidimensional pessoas que vivem com pelo menos três das cinco restrições mencionadas.

³ Idem.

⁴ “Tal desigualdade intra-regional no Nordeste brasileiro é retrato de uma forte concentração dos investimentos públicos nos estados da Bahia, Ceará e Pernambuco que possuem as principais bases produtivas da região. Observa-se que nas capitais desses estados citados, Salvador, Fortaleza e Recife, respectivamente, encontram-se aproximadamente 20 milhões de pessoas e 90% do PIB regional.” Hissa-



maior percentual de analfabetos do país⁵ e, sem investimentos em educação, é quase impossível mudar esta realidade.

Após anos de experiência, atuamos em regiões com índices de Desenvolvimento Humano (IDH) baixos para a média do nosso país. Para enfrentarmos esse cenário, desenvolvemos um modelo de desenvolvimento social sustentável adequado às características do sertão nordestino, e estamos transformando a vida de milhares de pessoas.

ATUAÇÃO

Para atingirmos nosso objetivo de enfrentamento da pobreza, empreendemos um modelo de transformação sistêmico estruturado com ações sociais, socioeducacionais e de geração de renda. Acreditamos que a transformação de vidas depende de ações integradas e complementares que atendam às necessidades da população local e construam as bases para o seu desenvolvimento de forma contínua e sustentável.

- **PROGRAMAS SOCIAIS: Alimentação, Desenvolvimento Humano, Água e Moradia**
 - Arrecadação e distribuição de alimentos e outros itens de primeira necessidade;
 - Palestras socioeducativas nas comunidades atendidas;
 - Atendimentos humanitários de saúde;
 - Prevenção, apoio e combate ao uso de álcool e drogas;
 - Programa de Acesso a Água;
 - Programa de Acesso a Moradia;

- **PROGRAMA SOCIOEDUCACIONAL**
 - Centros de Transformação (Centros de convivência e fortalecimento de vínculos);
 - Cursos Profissionalizantes;
 - Bolsas de estudo em faculdades;

- **PROGRAMA DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA**
 - Desenvolvimento social autossustentável;
 - Plantações de Caju e pimenta e Distribuição de mudas de caju;
 - Fábricas de Beneficiamento de Castanha;
 - Fábricas de Doces e Pimenta;
 - Oficinas de Costura e Artesanato;

Teixeira, Keuler. Uma análise da estrutura espacial dos indicadores socioeconômicos do nordeste brasileiro (2000-2010). Eure, vol.44, n.131, janeiro 2018.

⁵ No Nordeste, em 2019, 13,9% das pessoas da região com 15 anos ou mais eram analfabetas, o dobro da taxa nacional que está em 6,6% da população. Nas regiões sul e sudeste, apenas 3,3% dessa população não é alfabetizada.. Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua Educação, 2020.



CADASTRAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS E ABRANGÊNCIA TERRITORIAL DAS AÇÕES

Com base em estudos e pesquisas - e na experiência adquirida ao longo dos anos, os Amigos do Bem identificam os locais mais necessitados, coletam informações detalhadas do povoado e desenvolvem ações socioassistenciais específicas, de acordo com as necessidades diagnosticadas de cada localidade. Em 2020, atendemos 142 povoados já cadastrados, localizados em áreas rurais do semiárido dos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco, mas ampliamos temporariamente nossas ações pontualmente para mais de 300 povoados desses estados.

Sobretudo pelo método de busca ativa, as famílias que mais precisam de assistência são identificadas. No atendimento inicial, recebem visita em suas casas e passam por uma avaliação socioeconômica. Ao serem cadastradas, recebem o Cartão do Bem com um código de barras e identificação de beneficiário no Sistema. A Plataforma SAB - Sistema Amigos do Bem, a partir da interpretação dos indicadores da base, é capaz de direcionar as ações operativas dos Programas. A plataforma orienta o cálculo de grau de pobreza e indicador de necessidade, a logística para a distribuição de alimentos e donativos, acompanha e mede a integração dos participantes e familiares nas diversas atividades dos Programas; gera indicadores de desempenho e afere os resultados das atividades; e mantém os históricos e conhecimento das condições gerais de vida das populações acompanhadas regularmente.

As localidades mapeadas e atendidas em áreas rurais do semiárido, estão em povoados de 10 municípios:

- **ALAGOAS** (28 povoados) - nos municípios de São José da Tapera, Arapiraca, Batalha, Jaramataia em Alagoas, nos seguintes povoados: Antas, Assentamento Fé Em Deus, Bairro Santa Luzia, Bairro São Francisco, Baixa Grande, Campo Alegre, Cohab Velha, Farias, Lagoa Da Cobra, Lixão De Arapiraca, Malhada Bonita, Moçambique, Moita, Olho D'água Do Padre, Palmas, Piedade, Pilões, Pimenta, Salgadinho, Salobo, São Pedro I, São Pedro II, São Pedro III, São Vicente, Serrote, Torrões, Vagem, Xexéu.



- **CEARÁ** (44 povoados) - nos municípios de Mauriti e Brejo Santo no Ceará, nos seguintes povoados: Agrovila, Amendoeira, Anauá, Assentamento Oitis, Bananeira, Beleza, Betânia, Brejo Grande, Cajueiro, Caldeirão Dantas, Cavaco, Coite De Ceará, Curtume, De Cima, Duas Lagoas, Extrema, Frei Galvão, Gravatá, Gravatá Do Lobo, Gravatazinho, Hollywood, Jatobá, Lagoa Funda, Letreiros Dos Bernardos, Lobo, Malhada Grande, Marcela, Morro Dourado, Mucambo, Nossa Senhora Santana, Nova Santa Cruz, Oitis, Olho D'água, Paus Brancos, Pedra Da Letra, Pinheira, Santo Antonio, São Miguel, Serra Da Areia, Serra Velha, Serra Vermelha, Sítio Santana, Vieira, Xique-Xique.
- **PERNAMBUCO** (70 povoados) - nos municípios de Buíque, Arcoverde, Inajá e Manari em Pernambuco nos seguintes povoados: Lixão Arcoverde, Açude Velho, Alto Dos Paulos, Amaro, Baixa Da Palha, Baixa Da Palmeira, Baixa Funda, Batinga, Boa Vista, Bode, Brejinho, Breus, Cabelo Duro, Cágados, Caldeirão Buique, Carnaúba, Chafariz, Cidade Do Bem – Catimbau, Coloral, Cumbre, Dor De Dente, Engazeira, Fazenda Velha, Igreja, Malhador, Morro Das Cabras, Multirão, Muquem, Palmeira, Pau Ferro Grosso, Pereiros, Pititi, Ponta Da Varzea, Porão - Cabelo Duro, Porto Seguro, Queimada Da Onça, Quixaba, Riachinho, São Luis, Serra Branca, Serra Do Catimbau, Sítio Belos, Sítio Cavalo, Sítio Coqueiros, Sítio Xexeu, Tanque, Tunel, Vila Do Catimbau, Xerém, Assentamento Olho D Água, Baixas De Inaja, Boa Vista – Inaja, Caldeirão – Inaja, Caraiheiro, Cidade Do Bem – Inaja, Coité Inaja, Lagoa Da Entrada, Olho D Água – Inajá, Reta Do Peba, Serra Grande, Poço Verde (Assentamento 1 E 2 E Funil), Sítio Tapera E Sítio Voltas, Assentamento Santa Rita, Forquilha, Lagoa Da Entrada, Faveira Inaja, Lagoa Do Meio, Manari Velho, Passagem Da Pedra, Quizanga

REALIZAÇÕES DESDE 1993

CRONOLOGIA RESUMIDA

1993 - Primeira distribuição de alimentos, com 1.500 famílias atendidas

2000 - 40.000 Famílias atendidas com cestas básicas

2002 - Início do cadastro das famílias e dos projetos sociais e autossustentáveis



- 2004 - Primeiros pés de cajueiro plantados no Catimbau (PE)
- 2005 - Inauguração da primeira Cidade do Bem no Catimbau (PE)
- 2007 - Inauguração da Cidade do Bem de Inajá (PE)
- 2009 - Inauguração da Cidade do Bem de Torrões (AL)
- 2011 - Início das operações da Fábrica de Beneficiamento manual das castanhas de caju no Catimbau (PE)
- 2012 - Inauguração dos Centros de Transformação
- 2015 - Os 100 primeiros jovens no Programa Bolsa Universitária em todos os estados
- 2018 - 25 Anos da primeira viagem ao sertão
- 2019 - Início das operações da Fábrica de Beneficiamento de Caju em Mauriti (CE) e cadastramento de novos beneficiários, mais 2.500 famílias para ampliar as ações continuadas de assistência e proteção social básica, agora em 140 povoados.
- 2020 – Plano de Ação Emergencial atendeu quase **34 mil famílias por mês** a partir de abril com distribuição de alimentos, itens de saúde e higiene, e disseminação de informação para prevenção ao COVID-19, além de ações para apoio aos hospitais locais.

V- O ANO DE 2020

O ano de 2020 apresentou inúmeros desafios novos para os Amigos do Bem e para a população que atendemos no sertão nordestino. Com o advento do COVID-19 precisarmos dar respostas rápidas à presença do vírus na região do sertão nordestino. Em função dos protocolos de saúde determinados pelas autoridades locais e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em março suspendemos as atividades educacionais de nossos Centros de Transformação e 10 mil crianças e jovens deixaram de receber refeições diárias, aumentando a insegurança alimentar de suas famílias. A fome e a pobreza aumentaram para patamares que há muito tempo não víamos e tivemos que reorganizar nosso planejamento e logística para continuar oferecendo os projetos socioassistenciais, mas em um novo formato. Nossa logística de arrecadação



de alimentos nos supermercados e de distribuição mensal em cada um dos povoados atendidos também precisou ser reformulada, dando lugar à arrecadação online e a ações de distribuição com poucos voluntários, devidamente testados para o COVID-19 e treinados para prevenção dos riscos de contágio.

Mesmo diante da pandemia, mantivemos e ampliamos nossos projetos socioassistenciais gratuitos a toda a população cadastrada. Além das **75 mil pessoas atendidas** - mais de 15 mil famílias, todos os meses, **em 142 povoados** de Alagoas, Ceará e Pernambuco, assistidas com projetos de geração de renda, educação, apoio à segurança alimentar, saúde, água e acesso à moradia, a partir de abril **ampliamos nossa assistência a mais de 18,5 mil famílias**, diante da extrema necessidade e vulnerabilidade que a região enfrentou e ainda enfrenta.

Nossos projetos socioassistenciais estiveram voltamos no ano de 2020 à prevenção da doença e promoção da saúde, à ampliação temporária do atendimento humanitário de distribuição de alimentos para combate à fome, à manutenção das atividades escolares de forma remota e, finalmente, à construção de um legado que irá reduzir o impacto da pandemia nas regiões atendidas.

Em primeiro lugar, com relação à prevenção e promoção da saúde, mobilizamos mais de **300 agentes de saúde locais** que participaram ativamente das ações dos Amigos do Bem nos povoados, levando kits de saúde e higiene a cada casa, distribuindo material informativo elaborado por nossa equipe de saúde e oferecendo treinamentos e orientações sobre prevenção e cuidados com a doença. Ao todo foram mais de **600 mil itens de saúde distribuídos diretamente à população** para ajudar nos cuidados com a doença, além de **102 mil atendimentos de saúde** realizados pela nossa equipe de médicos e dentistas voluntários. Nossos **médicos voluntários realizaram plantões 24 horas à distância** para poder orientar a população adequadamente. Doamos **mais de 122 mil insumos e 4 ambulâncias a hospitais locais** nos 4 municípios apoiados garantindo que estivessem equipados para atender toda a população, que soma **um total de 160 mil pessoas impactadas**. Além disso, com **12 novos poços** perfurados e **4 novos caminhões pipa** os Amigos do Bem abastecem as regiões mais necessitadas de água de forma regular e constante, aumentando a qualidade de vida em locais extremamente áridos, com **396 milhões de litros de água** a mais por ano.



Nosso esforço para enfrentar a fome na região também alcançou um nível recorde, distribuimos **200 mil cestas básicas – um total de 3 milhões de quilos de alimentos** – às famílias cadastradas e às demais famílias da região que vivem em extrema miséria. Essa ação permitiu reduzir não apenas a insegurança alimentar mas fomentou uma melhor prevenção à saúde.

A educação sofreu grandes revezes já que a desigualdade de acessos no sertão é gritante. Atendemos pessoas que, em sua maioria, vivem em casas sem infraestrutura nenhuma, feitas de taipa, e a realidade do acesso à internet ainda não é vivenciada por essas famílias, que em sua maioria não possuem sequer um celular, impossibilitando o uso de vídeo aulas. Assim, levamos às suas residências **200 mil atividades educativas** para manter a relação positiva das 10 mil crianças e jovens atendidos com o aprendizado, mobilizando nossos **300 professores** para dar suporte e atendimento de casa em casa. Encerramos o ano com uma ação emergencial de alfabetização que **eliminou a defasagem escolar e alfabetizou 96% das crianças** que ainda não tinham conseguido se alfabetizar.

Por fim, estamos construindo um legado para as gerações futuras do sertão: serão **4 Centros de Telemedicina** que irão permitir atendimentos remotos a toda a população cadastrada; além de **8 poços com energia fotovoltaica sustentável** que gerarão água em lugares remotos ainda não atendidos. Ao todo, esse legado impactará cerca de **40 mil pessoas**, promovendo um futuro mais sustentável para o sertão nordestino.

O perfil das 75 mil pessoas cadastradas e assistidas regularmente corresponde a:

- 40% crianças e adolescentes entre 4 e 21 anos;
- 50% adultos;
- 10% idosos;
- 51% são mulheres e 49% homens;
- 24% vivem em AL, 28% no CE e 48% em PE.

SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS EM 2020

- **15.300 famílias cadastradas atendidas** todos os meses, representando **75 mil pessoas beneficiadas** além de **18,5 mil famílias a mais** atendidas durante a pandemia, entre abril e dezembro de 2020;



- **3 milhões de quilos de alimentos arrecadados e distribuídos às famílias e aos Centros de Transformação** para combater a fome a minimizar os efeitos da pandemia do COVID-19 na região;
- **200 mil cestas básicas distribuídas;**
- **150 mil litros de água mineral distribuídos** às famílias durante a pandemia;
- **200 mil atividades de educação e 75 mil itens de material escolar** distribuídos durante a pandemia a **10 mil crianças e jovens** de 04 a 21 anos;
- **Quase 800 mil itens de doações**, entre enxoval, roupas, sapatos e brinquedos;
- **300 profissionais de educação** que receberam **560 horas de formação complementar;**
- **364 estudantes alfabetizados** durante nossa Ação Emergencial de Alfabetização eliminando a defasagem no aprendizado de estudantes de ensino fundamental I e II, com mais de 48 dias de trabalho efetivo em sala de aula e uma **taxa de alfabetização média de 96%** dos alunos participantes do projeto;
- **Geração de trabalho e renda para 1.225 pessoas no sertão**, beneficiando mais **11.000 pessoas com renda;**
- **Distribuição de mais de 52,5 mil mudas para 353 pequenos agricultores no Ceará**, que receberam também formação e acompanhamento técnico especializado, para diversificação de renda que impactará **mais de 2.100 pessoas**. Ao todo, já distribuímos **116 mil mudas** para pequenos produtores da região;
- **Manutenção de 4 Cidades do Bem** e implementação de projetos de moradia que beneficiam **2.000 pessoas;**
- **20 novas casas construídas** que significam mais de **1.200 metros quadrados construídos**, beneficiando a **91 pessoas**, além de 8 novas casas reformadas;
- **12 novos poços** perfurados que atenderão mais **3.500 pessoas**, além de **259 caminhões pipa** distribuídos a **5.225 pessoas**, aumentando a produção anual



em 396 milhões de litros, o que significa um total de **1,175 bilhão de litros de água distribuídos no ano** para atender quase **29 mil pessoas**.

- **Mais de 600 mil itens de higiene e saúde** distribuídos à população e **122 mil insumos médicos e hospitalares** doados a **4 hospitais da região**;
- **Mais de 102 mil atendimentos de saúde com distribuição de medicamentos**;
- **5 novas ambulâncias e 1 van de atendimento médico**;
- **300 agentes de saúde** para realizar atendimento nos povoados;
- **10.300 voluntários** cadastrados realizaram **174.300 Horas do Bem**, dentre elas mais de **11 mil horas de trabalho voluntário no sertão**, **95 mil horas de arrecadação** e **51 mil horas de trabalho voluntário em nossa Central do Bem**, para atividades diversas, especialmente de triagem e organização das cestas básicas. Ao todo, 93% das atividades de voluntariado foram realizadas em São Paulo e 7% no sertão nordestino.

VI- DETALHAMENTO DOS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

Todos os serviços realizados pela Instituição, abaixo elencados, estão de acordo com as normas vigentes no âmbito das entidades beneficentes de assistência social, em especial com a LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social), com a Política Nacional de Assistência Social, com a NOB-SUAS, com a Resolução CNAS nº 109/2009 (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais) e com a Resolução CNAS nº 27/2010 (caracterização das ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social).

A) PROGRAMAS SOCIAIS

1. ALIMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO



1.1 Arrecadação e distribuição de alimentos e outros itens de primeira necessidade:

Em 2020, arrecadamos e distribuimos **3 milhões de quilos de alimentos** não perecíveis diretamente a **34.000 famílias todos os meses** – crianças, adolescentes, adultos e idosos – **15.300 mil delas já cadastradas e atendidas em 142 povoados dos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco**, beneficiários do programa continuado de alimentação e combate à fome.

Os alimentos doados são armazenados e organizados em cestas básicas em nossa Central do Bem, unidade matriz localizada na cidade de São Paulo. A necessidade e vulnerabilidade de cada família é avaliada por meio do Sistema dos Amigos do Bem – SAB, que contabiliza objetivamente os critérios de atendimento. As cestas já classificadas e outros donativos, como roupas, brinquedos, livros e diversos outros materiais que são usados em nossos Centros de Transformação, são então expedidas ao nordeste por meio de carretas, com capacidade de 25 toneladas cada, com destino ao galpão central que está localizado na unidade de Catimbau, em Pernambuco, para depois seguirem por caminhões menores às diversas localidades afastadas para serem distribuídos.

Os alimentos foram distribuídos todos os meses em 2020 por meio de uma força tarefa de poucos voluntários devidamente selecionados, testados para COVID-19 e treinados para prevenção da doença. Isso ocorreu também na distribuição ampliada de natal. Em média, foram 250.000 quilos de alimentos não perecíveis distribuídos por mês às famílias do semiárido nordestino.

Durante o ano, **cerca de 664 mil peças de roupas foram arrecadadas e distribuídas com os alimentos**, além de outros itens essenciais como cadeiras de roda, enxovais para bebês recém-nascidos, cobertores e colchões. No Natal, **mais de 100 mil brinquedos** foram doados às crianças e jovens de todas as faixas etárias para complementar as festividades.

1.2 Atendimentos humanitários de saúde



O **Projeto BEM SAÚDE** tem por objetivo realizar atendimento humanitário ambulatorial, emergencial, médico e odontológico, à população cadastrada e atendida, mensalmente, nos Programas de Assistência Social dos Amigos do Bem, com uma atuação em coadunação com a concepção da política nacional de assistência social, operando sob situações de: proteção às vulnerabilidades próprias ao ciclo da vida, às fragilidades da convivência familiar e à dignidade humana e combate às suas violações.

Os problemas de saúde mais encontrados - cerca de 70% da prevalência, estão ligados às condições precárias em que vivem, geralmente sendo: diarreia, desnutrição, câncer gástrico, úlceras, doenças neurológicas tropicais e gastrintestinais. Muitos são hipertensos, diabéticos, possuem diversas dislipidemias, atopias, artropatias, parasitoses, gastrites, dermatites, entre outras ocorrências, como doenças osteoarticulares, características da pobreza extrema e/ ou relacionada ao trabalho no campo, desde a infância.

A ação conta com **voluntários profissionais de saúde** de diversas especialidades e com **doações de medicamentos** recebidos de pessoas físicas e de laboratórios da indústria farmacêutica, tendo permitido contemplar assistência básica aos três estados assistidos.

Em 2020, a impossibilidade de deslocar médicos voluntários ao sertão por conta da pandemia limitou os atendimentos em boa parte do ano. De toda forma, continuamos realizando orientações remotas e ao todo **realizamos mais de 102 mil atendimentos de saúde**. Estamos em processo de construção de 4 Centros de Telemedicina em Buíque e Inajá (PE), Mauriti (CE) e São José da Tapera (AL) que nos ajudarão a levar acesso à saúde rompendo distâncias e promovendo um grande legado para a saúde da região.

O perfil das pessoas que recebem atendimentos de saúde corresponde a:

- 14% - Crianças e adolescentes
- 60% - Adultos até 60 anos
- 26% - Idosos acima de 60 anos

1.3 Programa de prevenção, apoio e combate ao uso de álcool e drogas



O programa faz parte do **Projeto Vitória** que tem como principal objetivo a recuperação de dependentes de bebidas alcólicas e drogas, oferecendo a oportunidade de lutarem para superar e abandonar o vício. São numerosos os atendidos com problemas nos povoados. A situação de fome e miséria faz muitas vítimas e o acesso ao álcool e outras drogas é fácil e barato, agravando ainda mais a incidência.

Em 2020, o projeto foi realizado de forma remota, atendendo **182 pessoas** com palestras de incentivo à vida, com conteúdo educativo e moral para estimular a mudança de atitudes. O acompanhamento é frequente e próximo para que os afiliados ao programa persistam na superação do problema. Eles participam das reuniões sempre juntos a um padrinho/ madrinha, geralmente um familiar, para sentir-se estimulado e apoiado, tentando evitar recaídas.

2. ACESSO À ÁGUA

2.1 Perfuração de poços, Construção de cisternas, Distribuição de água em caminhões-pipa

Milhares de famílias nordestinas enfrentam, além da seca máxima, insuficiência de acesso à água boa para consumo. Alguns povoados inteiros caminham cerca de 20 km para encontrar água para sobreviver.

Para proporcionar acesso à água potável aos povoados foi criado o Programa Água, fornecendo, quando necessário, água por caminhões-pipa, construindo cisternas, canalizando-a de adutoras, ou, principalmente, perfurando poços artesanais.

Desde 2004, milhares de caminhões-pipa foram distribuídos a centenas de povoados. Época em que foi iniciado o mapeamento das localidades para perfuração de poços, sendo, hoje, a principal iniciativa.

A partir de 2006, 123 de cisternas foram construídas, com uma capacidade total de armazenagem de 644 mil litros de água. Em 2008, canalizamos 12 km de água a partir da adutora do Rio São Francisco até o distante povoado de Torrões – AL.



Desta maneira, abrangemos uma grande parte dos povoados atendidos nos estados de Pernambuco, Ceará e Alagoas.

Em 2020, foram entregues **259 caminhões pipa em 42 povoados dos estados de Alagoas, Ceará e Pernambuco**, totalizando a **distribuição de 2.007.000 de litros de água** para consumo da população local, atendendo ao todo **5.225 pessoas**.

PERFURAÇÃO DE POÇOS

Até o momento foram perfurados **51 poços artesanais** profundos para criar infraestrutura hídrica voltada ao consumo humano, além de contribuir para viabilizar a produção agrícola.

Anualmente, os poços perfurados pelos Amigos do Bem produzem **1.172.760 milhões de litros de água potável** para beber, cozinhar, promover a higiene, a limpeza e possibilitar a agricultura de subsistência, atendendo a mais de 18 mil pessoas que vivem em 31 povoados.

Em 2020, **12 poços** foram perfurados, o que ampliará o atendimento para **mais 3.524 pessoas com o acesso à água potável**.

As etapas de perfuração de poço são:

- Análise técnica, estudos geológicos na região para confirmar a existência de água no solo;
- Delimitação da área, marcando o local para perfuração;
- Identificação da profundidade necessária para obter a melhor vazão (entre 100 e 300 metros);
- Análise físico-química e/ou microbiológica da água;
- Avaliação da quantidade de poços necessários para abastecer os povoados;
- Eletrificação até o local e construção de estrutura de casa de bombas.

3. ACESSO À MORADIA

3.1 Cidades do Bem



O projeto teve início em 2005, quando foi construída a primeira Cidade do Bem Catimbau - PE, cujo conceito primordial era proporcionar moradias dignas com acesso a um conjunto de estruturas próximas que levariam os beneficiados ao desenvolvimento social e local, em curto prazo.

Quatro Cidades do Bem localizadas no sertão de Pernambuco (Buíque e Inajá), Alagoas (São José da Tapera) e Ceará (Mauriti), têm completa infraestrutura, geralmente com: casas de alvenaria, saneamento, acesso à água, eletrificação de ruas e estradas, sede administrativa, dormitórios e refeitório para os voluntários, padaria, mercearia, horta comunitária, áreas de lazer e convivência, praça, parque infantil, igrejas (templos católicos e evangélicos), centro histórico, entre outros espaços. As cidades possuem 260 moradias que abrigam mais de 1.700 pessoas e são mantidas pelo projeto.

Inauguração das cidades:

2005 – Cidade do Bem Catimbau | Buíque – PE

2006 – Cidade do Bem Agrovila | Mauriti – CE

2007 – Cidade do Bem Inajá | Inajá – PE

2008 – Cidade do Bem Torrões | S. José da Tapera – AL

3.2 Construção de casas de alvenaria mobiliadas e com enxoval de cama, mesa e banho

Milhares de famílias que vivem no sertão nordestino, entre outras situações adversas, **enfrentam severo déficit habitacional**: insuficiência de infraestrutura básica, de acesso à água, luz, ausência de banheiro e de condições mínimas de salubridade.

Desde que o projeto começou, 517 casas foram construídas e reformadas.

Milhares de pessoas puderam deixar as paredes de taipa no passado para viver em condições dignas em casas de alvenaria, construídas com 2, 3 ou 4 dormitórios (60, 75 ou 90 m²) e entregues mobiliadas e com enxoval de cama, mesa e banho.



As mobílias que compõe as casas são: cama de solteiro, colchão de solteiro, cama de casal, colchão de casal, guarda roupa, armário de cozinha, mesa com cadeiras, sofá, fogão e geladeira; Os enxovais entregues: lençol de casal e de solteiro, toalha de banho, toalha de mesa, pano de prato, cortina para sala, prato fundo, talheres, faca de corte, travessa para feijão, travessa para arroz, canecas, concha, escumadeira, caldeirão, frigideira, caçarola, peneira, tábua para carne, escorredor de arroz, porta talheres, saleiro, corda para varal, pregador, jarra, abridor de garrafa, abridor de lata, coador de café, bule, porta sabão e fruteira.

Em 2020, mais 20 casas (1.380 m² de novas construções) foram construídas, para beneficiar mais de 91 pessoas.

Após a mudança, as famílias recebem visitas periódicas dos voluntários de São Paulo, que acompanham a adaptação ao novo lar, a conservação da casa e instruem sobre a convivência com os novos hábitos.

Uma moradia adequada oferece mais segurança, saúde e dignidade, coopera para o desenvolvimento - inclusive para que a crianças e jovens melhorem seu rendimento nos estudos.

B) PROGRAMA SOCIOEDUCACIONAL

4. CENTROS DE TRANSFORMAÇÃO

Todos os dias a frota própria de ônibus percorre centenas de quilômetros para buscar dezena de milhares de crianças e jovens que vivem em casas de taipa em povoados isolados no sertão nordestino - localizados nos municípios de São José da Tapera – AL, Mauriti – CE, Buíque – PE e Inajá – PE, para levá-los aos **quatro Centros de Transformação (CT)**, inaugurados em 2012 - **centros de convivência e fortalecimento de vínculos** que proporcionam relevante **proteção social**, de modo continuado, aonde participam de **atividades e vivências socioeducacionais, culturais e esportivas** que complementam o trabalho social para **combater e prevenir a situação de risco social** em que vivem. Fomentando a defesa de seus direitos, desenvolvendo suas capacidades,



potencialidades e autonomia, fornecendo alternativas para o enfrentamento de sua situação de vulnerabilidade.

Nestes **complexos que possuem, cada, 3.000 m², 25 salas de aula, auditório, refeitório, biblioteca, brinquedoteca, sala de jogos, quadra poliesportiva, espaços de convivência, laser**, entre outros, as **crianças e jovens de 4 a 21 anos que são acolhidos recebem conteúdos de desenvolvimento humano para construção de novos conhecimentos e habilidades**, aulas de reforço escolar para contribuir com o retorno ou permanência na escola - evitando a evasão escolar, atividades extracurriculares lúdicas, culturais e esportivas que estimulam a aprendizagem, a expressão e interação social, cursos profissionalizantes para formação geral para o mundo do trabalho, visando estimular uma formação cidadã completa, ainda com especiais valores obtidos da afetividade, do amor e da solidariedade.

Perfil de idade dos atendidos:

- 15% - de 3 a 8 anos
- 26% - de 9 a 12 anos
- 31% - de 13 a 16 anos
- 32% - de 17 a 28 anos

O programa é desenvolvido e acompanhado de perto por voluntários pedagogos multidisciplinares, psicólogos, assistentes sociais, que desenvolvem os conteúdos, as dinâmicas, materiais didáticos e as capacitações periódicas para os socioeducadores locais, visando garantir a qualidade das atividades. O resultado é visível e a transformação destas vidas uma realidade.

Os CTs operam de segunda a sábado, nos dois períodos. Os assistidos frequentam o CT duas vezes na semana e participam de 3 oficinas por dia entre as 16 disponíveis, além de participarem das atividades livres e de caráter lúdico.

As oficinas oferecidas são:

- Formação humana
- Reforço escolar (saber)



- Leitura
- Inglês
- Brinquedoteca
- Artes
- Teatro
- Dança
- Música (violão, percussão e canto)
- Capoeira
- Esportes
- Jogos

Em apoio ao trabalho de reforço escolar, desenvolvemos o projeto Agentes Alfabetizadores, uma iniciativa para ampliar a alfabetização das crianças e adultos atendidos. Com a supervisão dos instrutores das oficinas, jovens que possuem bom aproveitamento e aprendizado realizam, em seus próprios povoados, instrução e reforço escolar de crianças que ainda não conseguiram se alfabetizar. Para adultos ainda não alfabetizados, nas unidades produtivas dos Amigos do Bem, os beneficiados participam de oficinas diárias de alfabetização realizadas por instrutores.

Em 2020, as atividades nos Centros de Transformação aconteceram regularmente em janeiro (formação de professores), fevereiro e março, quando foram suspensas em função dos protocolos de saúde pública determinados pelas autoridades. As atividades foram retomadas apenas de modo parcial no segundo semestre, para alunos matriculados nas escolas apoiadas pelos Amigos do Bem, cursando a educação infantil, fundamental I e II. Ao longo do ano, foram realizadas mais de **560 de formação complementar para os 300 profissionais da educação** dos Amigos do Bem, para aprimorar a gestão de processos pedagógicos, reciclar conteúdos e promover a formação continuada de nossos professores, essencial a uma educação de qualidade.

Ao longo da pandemia, para amenizar a distância dos alunos das salas de aula, foram distribuídas e corrigidas **200 mil atividades educativas**, entregues de casa em casa a 10 mil crianças e jovens matriculados nos Centros de Transformação. Juntamente com os kits entregues, os alunos também receberam **75 mil itens** de



material escolar e livros. Essa ação continuada buscou a manutenção de vínculos dos alunos com os Centros de Transformação, a continuidade do aprendizado e a redução da desigualdade de acessos durante a pandemia.

Entre novembro e dezembro de 2020, os Amigos do Bem implementaram uma **Ação Emergencial de Alfabetização** voltada à **eliminação da defasagem de aprendizado e alfabetização de todos os nossos alunos**. O processo identificou por meio de avaliações preliminares quais de nossos alunos matriculados ainda não estavam devidamente alfabetizados e, conseqüentemente, possuíam problemas de desenvolvimento e aprendizado. Ao final do processo, tivemos uma **taxa de alfabetização de 96%** dos alunos que realizaram o ciclo foram alfabetizados com sucesso – ao todo **364 alunos alfabetizados**. Nessa ação, nós concluímos 48 dias de efetivo trabalho em sala de aula; realizamos 6 avaliações de acompanhamento para detectar avanços; entregamos 538 Kits por assiduidade (reforço alimentar para as famílias); e premiamos os alunos alfabetizados com cestas básicas.

5. CUSTEIO DE BOLSAS DE ESTUDO EM FACULDADES

Desde 2016, em atividade de assessoramento financeiro no âmbito da assistência social, são realizados **investimentos nos sonhos e no desenvolvimento profissional dos jovens atendidos** com bolsas de estudo para cursar universidades parceiras da região, fornecendo relevante alternativa para o enfrentamento de sua vulnerabilidade social.

São jovens que frequentam os Centros de Transformação, já foram beneficiários no passado, e, na atualidade, se destacaram nos estudos, apresentando bom desempenho escolar. Foram aprovados nos processos seletivos internos realizado por psicólogas voluntárias e **ganham bolsas totais com custeio de mensalidades, materiais, transporte e alimentação**.

Muitos, inclusive, **já trabalham, prestando serviço remunerado de apoio aos socioeducadores como monitores de oficinas nos Centros de Transformação** e comemoram o primeiro diploma universitário na família. A



primeira geração a mudar o paradigma do ciclo de miséria secular vivido em sua região.

Os cursos escolhidos pelos jovens e em andamento são: Administração, Análise Desenvolvimento de Sistemas, Educação Física, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Edificações, Enfermagem, Gastronomia, Gestão Ambiental, Gestão Financeira, História, Letras, Logística, Marketing Digital, Matemática, Pedagogia, Psicologia, Psicopedagogia, Recursos Humanos, Serviço Jurídico, Serviço Social, técnico Cabeleireiro, Técnico Enfermagem, Técnico Informática.

Em 2020, **323 beneficiários estudaram em 29 cursos de ensino superior e pós-graduação com bolsas concedidas** pelo projeto. Ao todo, **88 alunos já se formaram desde 2016.**

C) PROGRAMA DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

6. DESENVOLVIMENTO SOCIAL AUTOSSUSTENTÁVEL

Os Amigos do Bem criaram e implementam um **modelo de sucesso de desenvolvimento social autossustentável**, um **negócio social**, baseado em uma linha diversificada de **produtos próprios 100% solidários** que fomentam uma cadeia de economia local – produção regional com estratégias de distribuição e comercialização nas maiores redes de supermercado do Brasil.

O recurso obtido com a operação de comercialização é totalmente reinvestido nos projetos socioeducacionais da organização. Desta maneira, promovemos a transformação daqueles que se envolvem no trabalho digno.

Ao todo são **15 unidades produtivas** em operação no sertão nordestino, **que empregam 1.225 pessoas** além de apoio a **353 pequenos produtores rurais**, o que gera um impacto positivo nas famílias e nas comunidades, produzindo renda e circulação de riquezas para **13 mil pessoas**. O negócio social é totalmente orientado para o impacto social. Por isso, busca-se ampliar a produtividade e as oportunidades oferecidas.



7. PLANTAÇÕES DE CAJU, PIMENTA E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS

A cultura do caju foi escolhida por ser de fácil desenvolvimento em regiões secas e apresentar grande demanda nos mercados interno e externo.

130 mil pés de cajueiro estão em plena produção, cultivados em 630 hectares, nas fazendas localizadas no sertão, nos municípios de Mauriti – CE e Buíque – PE. A equipe do campo recebe capacitação e acompanhamento regular de profissionais da EMBRAPA para garantir o cultivo adequado e obter melhoramento das mudas. No período da colheita o número de trabalhadores aumenta, contando ainda com a ajuda de centenas de voluntários locais.

Além da plantação de caju, pimentas são plantadas também na fazenda de Buíque – PE e em Alagoas, próximo ao município de São José da Tapera.

7.1. Projeto Mudas de Caju

Além das plantações próprias dos Amigos do Bem um dos projetos que tem revolucionado a cadeia de castanha de caju da região é o **Projeto Mudas**, implementado no município de Mauriti – Ceará, local com um próspero mercado de castanha e no qual os Amigos do Bem inauguraram sua segunda fábrica de castanhas em 2019.

Inicialmente, de forma piloto, 12,4 mil mudas excedentes foram distribuídas a 109 pequenos produtores da região para que pudessem encontrar uma fonte de renda e subsistência, estimulando a cadeia produtiva local. Em 2019, foram distribuídas mais 51 mil mudas para 340 famílias, impactando diretamente mais de 2.040 pessoas. **Em 2020, foram mais 52,5 mil mudas distribuídas a 353 pequenos agricultores, impactando diretamente a renda de 2.118 pessoas em 29 povoados da região.**

8. FÁBRICAS DE BENEFICIAMENTO DE CASTANHA

Inaugurada em 2011, em Buíque - PE, e em 2019, em Mauriti – CE, as **fábricas foram construídas para beneficiar e cortar manualmente as castanhas de caju** derivadas da produção das plantações locais, gerando centenas de postos de trabalho. A castanha *in natura* passa pelas mãos habilidosas dos trabalhadores



que extraem a amêndoa, encaminhando-a para secagem, retirada da “pele”, separação, fritura, salga e envasamento nas embalagens finais.

9. FÁBRICAS DE DOCES E PIMENTA

As fábricas de doces e pimentas representam **mais oportunidades de renda às mulheres atendidas**. Na Cidade do Bem do Catimbau – PE é feita a produção dos doces de leite, de caju e cocada. As pimentas do tipo biquinho e pimenta de cheiro passam por cultivo hidropônico e são envasadas também no Catimbau e em Alagoas, no povoado de Xexéu.

10. OFICINAS DE COSTURA E ARTESANATO

Outra iniciativa criada para **diversificar a oferta de trabalho que gera renda** são as oficinas de costura e artesanato.

Estão localizadas em São José da Tapera - AL (povoados de Torrões e Pilões), Mauriti – CE (povoados de Agrovila e São Miguel), Inajá e Catimbau – PE (na Cidade do Bem).

A produção é desenvolvida de acordo com a matéria prima local, insumos disponíveis e aptidão da comunidade.

As costureiras e artesãs são capacitadas por nossos voluntários que acompanham todo o processo de produção, garantindo produtos de qualidade.

Peças feitas de retalhos de tecidos, em palha, babaçu, palha de fibra do tronco da bananeira, entre outros, compõem a linha de produtos solidários.

São Paulo – SP, 08 de março de 2021.

Alcione Albanesi – Presidente e Fundadora